



MUNICÍPIO DE
VISEU



ÁGUAS
DE VISEU

SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE VISEU

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA A SALVAGUARDA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO, EM FACE DO PERÍODO DE SECA PROLONGADO

Síntese Informativa | 27 Julho 2017

1. A ocorrência de períodos de seca prolongada tem vindo a intensificar-se nas últimas décadas em Portugal, em consequência dos efeitos das chamadas “alterações climáticas”. O ano de 2017 tem-se caracterizado por um período de seca muito prolongada, com naturais impactos negativos sobre os níveis de disponibilidades de água nas albufeiras, disponibilidades que são fundamentais no sistema de abastecimento de água às populações. **O concelho de Viseu não é exceção, sofrendo também os impactos da situação atual.**
2. A **incerteza e imprevisibilidade da seca**, da sua duração, severidade e impactos, justificam que se dedique uma atenção especial ao fenómeno, com **políticas estruturais de salvaguarda dos recursos hídricos**, mas também **um plano de medidas de contingência que racionalizem os consumos de água e salvaguardem os stocks disponíveis.**
3. Em Viseu, a existência de alguma capacidade de armazenamento na albufeira de Fagilde garante alguma resiliência ao sistema de abastecimento de água, mas **não dispensa a adoção desse plano de contingência, nem uma política de futuro**, como tem sido preconizado pelo Município, no âmbito do projeto de **construção da nova barragem no Vouga** e da intervenção de **incremento da capacidade de armazenamento na albufeira de Fagilde.**

Com esse objetivo, o Município de Viseu cedo promoveu uma cooperação com os municípios de Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão, Vila Nova de Paiva, Vouzela e S. Pedro do Sul, no sentido de se estabelecer uma plataforma institucional para a construção da nova barragem do Vouga, tecnicamente suportada na Águas de Viseu – Serviços Municipalizados.



MUNICÍPIO DE
VISEU



ÁGUAS
DE VISEU

SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE VISEU

Essa plataforma está estabilizada, permitindo ao Governo Central realizar os procedimentos necessários, nomeadamente no âmbito do PORTUGAL 2020, à concretização desta importante infraestrutura. É essa iniciativa que se aguarda, e cujo carácter prioritário tem sido reiterado pelo Presidente da Câmara Municipal.

Tal como publicamente assinalado e comunicado à Assembleia Municipal de Viseu no início de 2015, a barragem de Fagilde não dá garantias na resposta a todas as necessidades de futuro, e a sua capacidade de armazenamento revela-se escassa em contextos de seca prolongada. Também por esses motivos, **tem o Município de Viseu defendido junto do Estado Central a prioridade de incremento da capacidade de armazenamento da barragem de Fagilde.**

4. No atual contexto de seca que atravessamos, entende a Câmara Municipal adotar um conjunto de **medidas de contingência que contribuam para a salvaguarda e a sustentabilidade do abastecimento de água** no concelho, por via de **uma poupança** e de **uma maior racionalidade** no seu consumo.

Esse plano de contingência é estruturado em **três eixos de atuação: 1. sensibilização; 2. monitorização; 3. redução progressiva de consumos.**

MEDIDAS JÁ IMPLEMENTADAS

- Colocação de barreiras nos descarregadores de superfície da barragem de Fagilde e de sacos com areia no descarregador de superfície do açude da Maeira, tendo em vista o **aumento possível da capacidade de armazenamento** e a **redução das pressões e caudais instantâneos nas redes públicas de distribuição de água;**
- **Reativação em curso de captações locais de recurso (“furos de água”)**, tendo em vista quer o abastecimento de água de subsistemas, quer funções de rega pública;

- **Redução dos períodos e volumes de água utilizados na rega de espaços verdes públicos e lavagens urbanas**, nomeadamente em locais de menor prioridade (valor ambiental/patrimonial).

MEDIDAS A IMPLEMENTAR/REFORÇAR

- **Reutilização da água tratada** (embora não potável) **da ETAR de Viseu Sul**, transportada através de camiões cisterna, **para a rega de espaços verdes públicos e lavagens urbanas;**
- **Reforço do abastecimento de água à ETA de Fagilde através do poço com furos horizontais junto à ETA;**
- **Reforço das campanhas de sensibilização pública do Município e da Águas de Viseu**, tendo em vista a adoção pela população de práticas de poupança de água ao nível doméstico, consumos mais racionais e redução de usos supérfluos (lavagem de carros p. ex.);
- **Adoção de um número de telefone dedicado exclusivamente à comunicação de ruturas de água no sistema.**
- Monitorização permanente dos níveis de disponibilidade de água e dos níveis de consumo e reavaliação do plano de contingência.